

AVALIAÇÃO DE POTENCIAIS INTERAÇÕES FÁRMACO-ALIMENTOS ENTRE PACIENTES ATENDIDOS NA AÇÃO DO DIA DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Carolina JUSTUS BUHRER

Autores: Nicole RIBEIRO[1]; Gabrielly DE OLIVEIRA AYRES, Gerusa CLAZER HALILA POSSAGNO, Carolina JUSTUS BUHRER.

Projeto de Extensão Educação em Saúde

Resumo: O uso racional de medicamentos é fundamental para assegurar efetividade e segurança da farmacoterapia, reduzindo os riscos associados ao uso inadequado. Este trabalho avaliou potenciais interações fármaco-alimentos em pacientes atendidos durante a ação do "Dia do Uso Racional de Medicamentos", realizada no Terminal Central de Ponta Grossa em 2025. Foram realizados 594 atendimentos, com coleta de dados sociodemográficos, de saúde e uso de medicamentos, além de aferição de pressão arterial e glicemia capilar. No total, 883 medicamentos foram relatados, dos quais 845 eram formas farmacêuticas orais sólidas e foram analisados quanto ao modo de administração e potenciais interações com alimentos. Observou-se que 60,7% podem ser administrados com ou sem alimentos, 28,4% deveriam ser administrados com alimentos, 10,0% sem alimentos. Observaram-se 203 potenciais interações específicas fármaco-alimentos, sendo 98,5% (n = 200) farmacocinéticas e 1,5% (n = 3) farmacodinâmicas. Esses achados ressaltam a importância da orientação farmacêutica, visto que interações com alimentos podem comprometer a absorção de fármacos. Conclui-se que ações extensionistas de educação em saúde contribuem para ampliar o conhecimento da população, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos.

Palavras-chave: Interações Alimento-Droga. Administração Oral. Uso de Medicamentos.

INTRODUÇÃO

O uso racional de medicamentos constitui uma estratégia fundamental para garantir a efetividade e a segurança da farmacoterapia. No entanto, diversos fatores podem comprometer esse processo, em especial o modo de administração e interações fármaco-alimentos. A administração correta de um medicamento é um fator fundamental para garantir adesão, sucesso e ausência de efeitos adversos da farmacoterapia. Nesse contexto, as interações

[1] Apresentador(a)

fármaco-alimentos podem afetar amplamente absorção, metabolismo e efeito farmacológico de muitos medicamentos (OSUALA; OJEWOLE, 2021).

Desse modo, a atuação clínica do farmacêutico, regulamentada pela Resolução nº 585, de 29 de agosto de 2013, do Conselho Federal de Farmácia (CFF), é essencial para a promoção do cuidado ao paciente e para o uso racional de medicamentos. Entre as atribuições clínicas do farmacêutico, destacam-se a avaliação da farmacoterapia, com identificação e análise de interações medicamentosas, a orientação quanto à administração de medicamentos, a promoção da adesão ao tratamento e a educação em saúde, evidenciando a relevância da assistência farmacêutica (CFF, 2013, CFF, 2016).

No Brasil, o dia 5 de maio foi instituído como o 'Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos' criado para sensibilizar a população e profissionais de saúde quanto aos riscos da automedicação e do uso inadequado de medicamentos (ANVISA, 2023). Em Ponta Grossa, a data é celebrada anualmente por meio de uma ação extensionista no Terminal Central, com atendimentos farmacêuticos, orientação em saúde e coleta de dados clínicos. Essa prática aproxima a universidade da comunidade e fortalece a educação em saúde como estratégia de promoção da segurança terapêutica

OBJETIVOS

O presente trabalho buscou avaliar potenciais interações fármaco-alimentos em pacientes atendidos durante a ação do "Dia do Uso Racional de Medicamentos", destacando a importância da orientação farmacêutica e da informação qualificada para prevenir riscos e otimizar a farmacoterapia.

METODOLOGIA

Durante a ação do 'Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos' foram realizados atendimentos para aferição de pressão arterial (PA) e glicemia capilar (GC). Juntamente com os valores de PA e GC, foram coletadas informações sociodemográficas, de comorbidades e medicamentos utilizados. Os dados obtidos foram registrados em formulário eletrônico e exportados para uma planilha para posteriores análises. As informações sobre interações fármaco-alimentos foram obtidas da base de dados eletrônica UptoDate®, das plataformas

Drugbank Online® e Drugs.com®, além das bulas de medicamentos (com ou sem alimentos, com alimentos, sem alimentos), interações farmacocinéticas e/ou farmacodinâmicas com alimentos.

RESULTADOS

No total, foram realizados 594 atendimentos. Dentre esses, 155 pacientes relataram não fazer uso de quaisquer medicamentos, enquanto 40 pacientes não se recordavam de um ou mais fármacos utilizados. Entre os pacientes que referiram utilizar pelo menos um medicamento, foram identificados 883 fármacos no total. Esses foram classificados segundo o primeiro e o segundo nível do *Anatomical Therapeutic Chemical (ATC) Classification System*, sistema internacionalmente padronizado para a classificação de fármacos, desenvolvido e mantido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) por intermédio do *WHO Collaborating Centre for Drug Statistics Methodology*, conforme Tabela 1.

Tabela 1. Medicamentos mais utilizados, classificados de acordo com o primeiro nível e o segundo nível ATC.

1º Nível ATC (grupo anatômico principal)	2º nível ATC (grupo terapêutico principal)	Fármacos	
		N	%
A - Aparelho digestivo e metabolismo	A02 - Fármacos para distúrbios causados por ácidos	16	1,8
	A03 - Fármacos para distúrbios gastrintestinais funcionais	2	0,2
	A10 - Fármacos usados no diabetes	197	22,3
	A11 - Vitaminas	1	0,1
B - Sangue e órgãos hematopoiéticos	B01 - Agentes antitrombóticos	31	3,5
	B03 - Preparações antianêmicas	1	0,1
C - Aparelho cardiovascular	C02 - Anti-hipertensivos	2	0,2
	C03 - Diuréticos	55	6,2
	C05 - Vaso protetores	1	0,1
	C07 - Agentes betabloqueadores	58	6,6
	C08 - Bloqueadores de canais de cálcio	14	1,6
	C09 - Agentes que atuam no sistema renina-angiotensina	245	27,7
	C10 - Agentes modificadores de lipídios	98	11,1
H - Preparações hormonais sistêmicas, excluindo hormônios sexuais e insulinas	H02 - Corticosteroides de uso sistêmico	2	0,2
	H03 - Terapêutica tireoidiana	47	5,3

continua

Tabela 1. Medicamentos mais utilizados, classificados de acordo com o primeiro nível e o segundo nível ATC.
continuação

N - Sistema nervoso	N02 - Analgésicos	4	0,5
	N03 - Anticonvulsivantes	23	2,7
	N04 - Antiparkinsonianos	1	0,1
	N05 - Psicolépticos	16	1,8
	N06 - Psicoanalépticos	32	3,7
	N07 - Outros fármacos para o Sistema Nervoso	4	0,5
Demais	-	33	3,7
	Total	**883**	**100**

Legenda: ATC - *Anatomical Therapeutic Chemical*. Fonte: Os autores.

Do total de 883 fármacos referidos pelos pacientes, foram incluídas 845 formas farmacêuticas orais para a análise das interações fármaco-alimentos, conforme Tabela 2.

Tabela 2. Interações fármaco-alimentos das formas farmacêuticas orais. Fonte: Os autores

Interações fármaco-alimentos	**Formas farmacêuticas orais**	
	N	**%**
Interações inespecíficas fármaco-alimentos	**845**	**100**
Com ou sem alimentos	512	60,7
Com alimentos	240	28,4
Sem alimentos (1 hora antes ou 2 horas depois da refeição)	13	1,5
Sem alimentos (30 minutos antes da refeição)	72	8,5
Sem informações disponíveis na literatura consultada	8	0,9
Interações específicas fármaco-alimentos	**203**	**100**
Farmacocinéticas	200	98,5
leite e derivados e cálcio diminuem absorção	48	23,6
toranja aumenta níveis séricos (reduz biotransformação)	101	49,7
alimentos ricos em gordura aumentam a absorção	5	2,5
alimentos ricos em fibras diminuem absorção	46	22,7
Farmacodinâmicas	3	1,5
alimentos ricos em vitamina K (fitomenadiona) reduzem efeito	3	1,5



Figura 1. Atendimentos e coletas de dados realizados no evento do Dia do Uso Racional de Medicamentos 2024. Fonte: Os autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados evidenciam que a maioria dos medicamentos utilizados pela população atendida apresenta potenciais interações com alimentos, podendo comprometer sua efetividade e segurança. Observa-se, portanto, a necessidade de ações educativas que promovam a conscientização da população sobre o correto uso dos medicamentos e os riscos associados a práticas inadequadas, como a administração conjunta com alimentos.

A atuação do farmacêutico em serviços clínicos, conforme preconizado pelo Conselho Federal de Farmácia, mostra-se fundamental na prevenção de problemas relacionados a medicamentos e na promoção do uso racional. A realização do ‘Dia do Uso Racional de Medicamentos’ representa um espaço importante de integração entre universidade e comunidade, reforçando a função social da extensão universitária e contribuindo para a segurança do paciente.

APOIO

proex
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS CULTURAIS
UEPG
Universidade Estadual de Ponta Grossa
ARAUCÁRIA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO PARA O PARANÁ
PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR



Universidade Estadual de Ponta Grossa; Fundação Araucária; Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX).

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Hoje é Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos. Brasília**, 5 mai. 2023. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2023/hoje-e-dia-nacional-do-uso-racional-de-medicamentos. Acesso em: 29 ago. 2025

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013**. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e outras providências. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/file/resolucoes/585.pdf. Acesso em: 29 ago. 2024.

CONSELHO FEDRAL DE FARMÁCIA. **Serviços farmacêuticos diretamente destinados ao paciente, à família e à comunidade: contextualização e arcabouço conceitual**. Brasília: Conselho Federal de Farmácia**,** 2016. ISBN 978-85-89924-20-7.

DRUGBANK. DrugBank Online [**base de dados na internet**]. Edmonton (CA): Wishart Research Group, University of Alberta, [s.d.]. Disponível em: https://go.drugbank.com/. Acesso em: 30 ago. 2025.

OSUALA, E. C.; OJEWOLE, E. B. Knowledge, attitudes and practices of healthcare professionals regarding drug–food interactions: a scoping review. **International Journal of Pharmacy Practice**, Oxford, v. 29, n. 5, p. 406-415, ago. 2021. DOI: 10.1093/ijpp/riab049 Disponível em: https://academic.oup.com/ijpp/article/29/5/406/6343025?login=true. Acesso em: 29 ago. 2025.

UPTODATE. UpToDate [**base de dados na internet**]. Waltham, MA: Wolters Kluwer, [s.d.]. Disponível em: https://www.uptodate.com/. Acesso em: 30 ago. 2025.